

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Notícias Populares

Class.: Diritos Indígenas

Data: 8 de abril de 1984

Pg.: DINR 0062

~~1984~~ Código Civil iguala índio a doente mental

Entidades civis de proteção ao índio, culturais, científicas, vários políticos e intelectuais estão repudiando a disposição do governo em considerar o índio como "incapaz", conforme o previsto no anteprojeto do Código de Processo Civil, que atualmente tramita no Congresso. A medida, se aprovada, retirará do indígena uma série de direitos civis, entre eles, o direito de manifestação, organização e, conseqüentemente, de representação judicial.

Para discutir essa questão e também denunciar a escalada de violências contra as lideranças indígenas e a omissão das autoridades responsáveis, as entidades realizaram sábado à noite um ato público — "A Política contra o Índio" — no auditório do Masp, que reuniu aproximadamente 500 pessoas. O evento também teve o objetivo de manifestar solidariedade e apoio político às lideranças indígenas que estão em Brasília reivindicando seus direitos junto ao Ministério do Interior.

A advogada Eunice Paiva, da Comissão Pró-Índio, disse que o dispositivo que prevê a qualificação do índio como "incapaz" o equipara aos menores de 16 anos e aos doentes mentais. Atualmente, o índio é considerado como "relativamente capaz", condição que lhe confere o direito à manifestação, organização, além da proteção e assistência por parte do Estado.

O ato público de ontem contou com várias denúncias de violências praticadas contra as comunidades indígenas e suas lideranças, como a entrega de terras potiguaras a usineiros do Nordeste e as lutas dos índios Pataxós da Bahia e Txucarramaens, no Xingu.